

O IMPACTO DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS DE CABOTAGEM

INTRODUÇÃO

Os Cruzeiros Marítimos constituem nos dias atuais o segmento de turismo que mais cresce no mundo e é o mais poderoso meio de expandir a indústria turística, inclusive a nacional, via cruzeiros de cabotagem e cruzeiros internacionais. O litoral brasileiro propicia, praticamente durante todo o ano, condições favoráveis à navegação.

A exploração e o desenvolvimento dessa modalidade turística se amparam em três eixos:

- o Cruzeiro de Cabotagem turística, com 70% das viagens, conjugando três requisitos – embarque inicial de passageiros em portos brasileiros, navegação exclusiva entre portos nacionais e desembarque também em portos nacionais;
- o Cruzeiro Internacional, que se inicia no Exterior ou mesmo no Brasil, percorre águas internacionais, atracando em portos nacionais ou estrangeiros e com desembarque final no local de origem;
- o Cruzeiro de longo curso que se inicia em qualquer porto internacional e termina também em qualquer porto.

Os potenciais do Turismo Marítimo se voltam, ainda, para abrigar a expansão da demanda por parte dos maiores contingentes dos fluxos turísticos, ou seja, os turistas com idade entre 25 a 85 anos.

Os viajantes são motivados por uma atraente relação custo/benefício, pois além do transporte, o Cruzeiro garante o acesso a várias atividades de entretenimento com comodidade e segurança.

A diversificação dos roteiros e novas e criativas opções na área do entretenimento constituem, também, alavancas de impulso. Há roteiros para todos os gostos: Cruzeiros gastronômicos, passeios para solteiros, show com artistas de renome, festas comandadas por DJs famosos e até roteiros temáticos, como os de *fitness*. Na pauta de novidades, esses últimos têm despertado interesse até pela animação a cargo de artistas e grupos famosos de TV.

As campanhas promocionais das Companhias, algumas oferecendo descontos de até 20% para passageiros que reservam a cabine com antecedência, atraem novas faixas de público, como casais de classe média e jovens.

O sucesso pode ser comprovado pelo total de turistas na última temporada: cerca de **32 mil estrangeiros**, significando o fretamento de 200 Boeings 737-300.

O potencial de mercado norte-americano é de 70 milhões e a indústria vende, anualmente, 15 milhões de cruzeiros, enquanto o europeu chega a 2 milhões de consumidores. Caso tenhamos alterações na concessão de vistos, o Brasil poderá captar uma parcela bem superior à capacidade hoje instalada de 300 mil viagens.

Esta é a moldura que se abre para o Turismo Marítimo no Brasil.

PESQUISA

Pesquisa encomendada pela ABREMAR mostra que a atividade finca sólidas raízes nas águas oceânicas do país.

Eis algumas conclusões interessantes:

A faixa etária entre 41 a 50 anos (28,2%) lidera a demanda nos Cruzeiros, seguida das faixas de 51 a 65 anos (25,4%) e a de 31 a 40 anos (22,1%).

Os Cruzeiros são mais preferidos por quem já conhece o mundo. A pesquisa mostra que quase 60% dos turistas que optam por Cruzeiros costumam viajar para o exterior. E que 73% deles não trocariam uma viagem de Cruzeiro por outra ao exterior.

94% dos que preferem Cruzeiros realizam outras viagens pelo país, enquanto 84% não trocariam essa modalidade por outra viagem pelo país.

Já 79% não trocariam a viagem por uma estada em resorts, na demonstração inequívoca de que os Cruzeiros Marítimos exercem um fascínio próprio, não concorrendo com outros nichos turísticos.

1. BENEFÍCIOS E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

- Os Cruzeiros Marítimos trazem benefícios econômicos para as regiões. Além dos gastos de turistas e tripulantes, muitos dos insumos adquiridos para a operação do navio são nacionais, como bebidas, frutas, alimentos básicos, entre outros.
- As companhias marítimas, por sua vez, pagam altas taxas para utilização da infraestrutura portuária e local. E, ao longo da cadeia de funcionamento da atividade, paga todos os impostos a que a atividade está sujeita.
- Os benefícios e impactos dos Cruzeiros se fazem sentir também de forma indireta. Ao construir uma imagem positiva dos destinos, os Cruzeiros despertam o interesse e a atenção de investidores que passam a enxergar, nas regiões, ótimas oportunidades de investimento.
- A própria rede hoteleira é beneficiária, pois os rápidos roteiros oferecidos pelos Cruzeiros funcionam como “amostra” das regiões, motivando os turistas a um eventual retorno mais planejado e demorado.

- Vejamos, agora, alguns dados que demonstram os resultados econômicos.

QUADRO DE DADOS

- *Na última temporada (2006/2007), mais de 300 mil pessoas embarcaram em 11 navios para viagens pela costa brasileira e costas internacionais, com 415 escalas e visitas a 25 portos.*
- Destes, mais de 268 mil foram brasileiros.
- 31.846 foram estrangeiros.
- A receita bruta atingiu cerca de US\$ 202 milhões.
- As comissões para os agentes de viagem somaram a **importância de US\$ 21.495.658,00** (vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, seiscentos e cinquenta e oito dólares), soma que, por si, gera aproximadamente 1.800 empregos por ano nas agências. Sobre esse contingente, há, ainda, os empregos indiretos gerados nas localidades visitadas pelos navios.
- Impostos pagos: **US\$ 8.706.100,00** (oito milhões, setecentos e seis mil e cem dólares) sobre a venda de cruzeiros;
- Além dos impostos diretos pagos sobre o movimento econômico, os navios pagam, ainda, 32,5% sobre o combustível utilizado - perfazendo a quantia de **US\$ 8.322.971,97** - e sobre o consumo a bordo, mais **US\$ 5.064.377,40**, o que demonstra que não existem Free-Shop ou Duty-Free em seu interior. Trata-se de lojas normais sobre as quais recaem impostos.
- **A Receita Federal de Santos** destaca, em 13 de fevereiro de 2007, que “as ações e operações da Equipe de Vigilância e Busca/EQVIB da Divisão de Operações Especiais da Alfândega da Receita Federal em Santos/SP redundaram num incremento de quase 150% na arrecadação referente à temporada de navios no mês de janeiro, totalizando R\$ 2,3 milhões em tributos pagos. No mesmo período de 2006 a arrecadação somou R\$ 993 mil. A EQVIB vem se empenhando nas atividades de vigilância e busca e seus integrantes estão bem treinados e motivados”. E o jornal A Tribuna, de Santos, na edição de 07/06/2007, também destaca: “**Cruzeiros geram arrecadação 66% maior ao Porto de Santos**”.

2. IMPACTOS NA ÁREA DO EMPREGO

- ⊗ Um dos setores mais beneficiados pela atividade de Cruzeiros Marítimos no Brasil é o do emprego.
- ⊗ Segundo cálculo da FIPE/USP, cerca de **24 mil empregos diretos e indiretos** foram criados na temporada de 2005/6, acreditando-se que este número tenha sido elevado, nesta **última temporada, para mais de 32 mil**.
- ⊗ As empresas representantes dos Cruzeiros empregam em seus escritórios de venda mais de 300 funcionários nas diversas funções necessárias ao atendimento dos consumidores. Nos portos de embarque e desembarque, empregam outros 500, entre atendentes de check-in, carregadores, monitores etc.
- ⊗ Para o atendimento no interior dos navios, contratam empresas terceirizadas de animação com suas equipes de música, hotelaria, ginástica, beleza, pedagogia e ainda garçons, cozinheiros e camareiros. Na última temporada, o montante de empregados foi de 1.377 pessoas. Quanto aos custos, é oportuno informar que os navios pagam o dobro dos salários de terra, em dólares.
- ⊗ Vislumbra-se, assim, pelos impactos provocados pela atividade um dos mais promissores nichos de vanguarda do turismo nacional, tanto pela expressão nos espaços da economia e da empregabilidade quanto pela capacidade de expandir o conceito do Brasil no cenário turístico internacional.

3. BENEFÍCIOS PARA OS TURISTAS

O Cruzeiro Marítimo é uma das mais completas modalidades de lazer que se proporcionam aos turistas.

Vejamos, agora, um rol de vantagens proporcionado pelos Cruzeiros:

1. **Comodidade** – Os turistas entram no navio e deixam de lado a preocupação com escolha de hotéis, embarques e desembarques em aeroportos e traslados. Encontram um apreciável conjunto de atividades de lazer e amenidades que os Resorts não conseguem oferecer, como apresentações teatrais diárias; músicos e DJs todas as noites em diversos bares e discotecas dos navios; cinco refeições diárias, sendo alguns com restaurantes abertos 24 horas, e com comida de alta qualidade; aulas de dança, artes variadas, costura, decoração, culinária, ginástica, entre outras ofertas.
2. **Conforto** – O navio oferece uma estrutura de lazer e serviços de alto nível e um ambiente requintado, com esmero e luxo. Importante, ainda, é o investimento destinado ao quesito qualidade. Além da imensa plataforma de serviço / entretenimento / atividades e da espetacular estrutura dos navios, os armadores

realizam alto investimento na "qualidade" dos serviços, na operação e nos treinamentos e capacitação das equipes de seus navios.

3. **Acessibilidade** – Os Cruzeiros Marítimos, principalmente os roteiros mais curtos, tornaram-se bastante atraentes e acessíveis a grupos de turistas que, agora, têm possibilidades de viajar a custos compatíveis.
4. **Diversidade** – Numa mesma viagem, os turistas se deparam com uma gama de destinos acessíveis pela facilidade do acesso por navio.
5. **Riqueza cultural / Exotismo** – Lugares exóticos, praias paradisíacas, centros históricos e marcos culturais constituem um acervo incomparável de riquezas ao qual o turista tem acesso em um Cruzeiro.
6. **Segurança** – Eis aqui um diferencial de primeira grandeza. O ambiente do navio é uma ilha de navegação cercada de segurança por todos os lados. A segurança familiar é fundamental para fruir todos os benefícios de um roteiro turístico. Os investimentos na construção de navios somam, via de regra, dez vezes mais que os custos da construção de hotéis-resorts. Um navio de cabotagem turística custa, em média, cerca de US\$ 400 milhões.
7. **Culturas diferentes** – A pluralidade étnico-cultural é um vetor a mais na trajetória dos Cruzeiros, contribuindo para a elevação do padrão cultural dos viajantes.
8. **Maior qualidade** – Menor risco, mais conforto e qualidade insuperável da infraestrutura de serviços conferem aos Cruzeiros uma vantagem insuperável.
9. **O sonho realizado** – A resposta mais recorrente sobre as expectativas atendidas pelos Cruzeiros tem sido esta: “foi um sonho realizado”.

4. BENEFÍCIOS PARA OS DESTINOS

a. Fomento às economias regionais – O movimento de pessoas nos destinos alavanca as economias locais, influenciando diretamente na expansão dos negócios ligados ao turismo, abrindo oportunidades de emprego e fontes de renda e propiciando a melhoria da infra-estrutura de serviços. Na última temporada, os navios visitaram **25 localidades com 415 escalas**, ou seja, levaram turistas para diferentes pontos do Brasil, com a média de 27 visitas por destino, o que gerou um incremento nos comércios locais de **até 40%**. Entre os setores mais beneficiados estão restaurantes, bares, lojas e taxistas.

Os Cruzeiros geram benefícios econômicos para as regiões. Além dos gastos de turistas e tripulantes, muitos dos insumos adquiridos para a operação dos navios são nacionais, como bebidas, frutas, alimentos básicos, entre outros.

b. Excelente forma de promoção dos lugares – Os Cruzeiros funcionam como suporte promocional dos destinos, tendo em vista a massificação nacional e internacional das opções à disposição do turista. E, para garantirem imagem de qualidade, os pontos

de destino se esforçam para reforçar seus diferenciais competitivos. As regiões são “vendidas” tanto pelos navios de longo curso (internacionais) quanto pelos Cruzeiros de cabotagem, por conta do interesse e da atenção despertadas por cidades e Estados, como é o caso de Recife, Vitória, Cabo Frio, Angra dos Reis, Florianópolis e Paraná, onde projetos de melhoria da infra-estrutura portuária começam a ser desenvolvidos.

- ☑ **Equilíbrio do fluxo turístico na alta temporada e suporte adicional na baixa** – Os Cruzeiros contribuem para absorver o excesso de demanda por ocasião da alta temporada, quando os meios de hospedagem estão com suas capacidades esgotadas. E na baixa temporada, ajudam a potencializar o fluxo turístico, exercendo, dessa forma, papel importante na redução da sazonalidade dos destinos turísticos. O resultado se apresenta, ainda, na expansão de postos de trabalho.
- ☑ **Visitas sem necessidade de grandes melhorias do acesso por terra** – Além disso, os Cruzeiros permitem visitas a lugares ecologicamente preservados, portanto, sem necessidade de aparatos e intervenções que venham a prejudicar paraísos e santuários naturais, colaborando para a conservação das regiões de acesso restrito. Os navios, por seu lado, são certificados com os ISO's, participando ativamente de programas globais de preservação ambiental e trabalhando em parceria com ONG's e entidades ecológicas internacionais. Possuem, ainda, seus próprios programas de proteção ambiental, desenvolvendo programas de alta tecnologia para processamento de lixo e resíduos de bordo, obedecendo às normas internacionais e, assim, garantindo a proteção do meio em que trabalham.
- ☑ **Expansão do consumo** – Turistas e tripulantes são grandes consumidores de produtos e serviços regionais, já que o curto período de permanência nos destinos obriga o turista a realizar neles os seus gastos.

5. BENEFÍCIOS PARA AS OPERADORAS E AGÊNCIAS

- ☐ **Novos produtos e maiores lucros** – Os Cruzeiros constituem novas fontes de receitas, eis que ampliam as vendas de passagens e, conseqüentemente, transporte até o porto, diária em hotéis durante o deslocamento, seguros e pacotes turísticos. As Operadoras de Cruzeiros estão entre as que melhor remuneram as agências de viagens.
- ☐ **Mais demandas por viagens** – A expansão do setor de Cruzeiros absorverá novos contingentes no mercado consumidor. Os 56% de turistas que costumam viajar com freqüência para o exterior são potenciais consumidores do mercado de Cruzeiros. A indicação é confirmada pelos **73% que afirmam não desejarem trocar um Cruzeiro por uma viagem ao exterior**. Da mesma forma, os 94% que costumam viajar freqüentemente pelo Brasil são potenciais consumidores dos Cruzeiros.

- ▣ **Pacotes integrados e produtos turísticos de maior qualidade** – Turistas que moram distantes dos portos de embarque tendem a comprar pacotes integrados, abrangendo todos os serviços necessários para chegar ao destino com conforto e regressar (transporte aéreo, terrestre, pernoites em hotel, seguros etc). Além disso, dispondo de tempo maior, poderá retornar por outro meio de transporte.
- ▣ **Cultura do retorno** – Quem conhece um paraíso tropical volta para casa com o compromisso de breve retorno. A visita rápida aos destinos funciona como apelo para uma volta com tempo maior. A agência de viagens será novamente acionada.

6. CABOTAGEM TURÍSTICA: POLÍTICA DE GOVERNO

Reforço à marca Brasil

- A reputação das Operadoras internacionais agrega maior nível de qualidade e credibilidade à marca Brasil, meta prioritária do Ministério do Turismo.
- Os gastos em publicidade dos Cruzeiros chegam a milhões de dólares, com recursos destinados tanto aos meios de comunicação como às agências de publicidade.
- A respeito desta modalidade, lembramos que as empresas que oferecem navios para Cruzeiros na costa brasileira imprimem folhetos para mais de **50 países**, traduzidos em **25 diferentes línguas**, perfazendo um número aproximado de **5 milhões de catálogos**, em excelente papel couchê a quatro cores, onde estão inseridos os itinerários brasileiros, além de belas fotografias que estampam as nossas maravilhas naturais. No campo da promoção, as descrições sobre as belezas e os atrativos de cada porto têm despertado a atenção dos mais de 50 milhões de consumidores internacionais e contribuem para vender a “marca Brasil” no exterior.
- Diante do potencial turístico do Brasil, as operadoras elegem o país como um dos melhores e mais viáveis destinos para o turista.
- A imagem e o porte das Companhias internacionais que trabalham no Brasil estão na vanguarda da excelência, garantindo, assim, uma confortável e segura estrutura de hospedagem, lazer, conforto e logística.

Maturidade no mercado internacional

- As companhias marítimas vão continuar colocando em prática uma forte estratégia de expansão para os próximos anos. E ao se posicionar de maneira competitiva no mercado internacional, o Brasil estará assinalando um ambiente de negócios altamente favorável.
- Já há algo concreto a se mostrar: na última temporada, 11 navios realizaram cruzeiros pelo litoral brasileiro, transportando 330 mil pessoas, um crescimento de quase 40% no número de passageiros em relação ao ano anterior.

- A expectativa é que, no próximo verão, os navios hospedem 430 mil pessoas, entre estas mais de 50 mil estrangeiros em Cruzeiros a serem realizados por 15 navios que virão ao país.

Atração de investimentos internacionais

- Os mercados do Caribe e parte do México e dos Estados Unidos estão praticamente saturados, razão pela qual as Operadoras de Cruzeiros buscam investir em destinos promissores, entre os quais o Brasil assume posição de vanguarda em função de suas riquezas e belezas naturais. Além disso, abrem mercados alternativos para o ciclo de baixa temporada no Hemisfério Norte. A perspectiva de o país vir a **reforçar sua infra-estrutura portuária** atrairá grandes investimentos das empresas do setor.

Demanda por produtos e serviços brasileiros

- A atividade dos Cruzeiros fomenta as economias regionais, significando, assim, ativação de fornecedores de produtos e serviços. A tendência dos navios de esticar sua permanência no país aponta para a expansão crescente dos setores produtivos locais, além de perspectivas para demandas adicionais em estaleiros e empresas de manutenção de embarcações. O resultado é: **mais emprego e mais renda**.

Estímulo ao turismo doméstico

- O setor de Cruzeiros Marítimos cria uma alternativa para o turista nacional, que se depara com a opção de viajar pelo país ou conhecer o exterior.

7. PERSPECTIVAS

As perspectivas são otimistas para o setor diante do programa governamental de fortalecimento da infra-estrutura portuária, que prevê a aplicação de R\$ 2,7 bilhões no Plano de Aceleração do Crescimento. A modernização dos portos, a partir da melhoria e construção de novas pontes de atracação para os botes dos navios (tenders) e dos acessos rodoviários e ferroviários, é imprescindível e urgente. Urge acabar com filas, atrasos nos embarques e desembarques e congestionamento de navios.

Defendemos a criação de novos portos de visitação que ampliariam a gama de ofertas e não exigem altos investimentos, ao mesmo tempo em que continua a melhora dos portos de embarque e desembarque nas principais cidades litorâneas.

Quanto a estrutura receptiva, a Abremar se esforça para convencer as autoridades portuárias no sentido do aperfeiçoamento das estruturas visando receber de 2 a 6 mil turistas por dia, um contingente que deseja usufruir de restaurantes, bares, lojas, transportes e outros serviços.

Esperamos, ainda, uma revisão nas questões burocráticas que impedem pleno desenvolvimento da atividade, destacando-se o Visto Temporário de Trabalho para marítimo que não possui carteira de identidade na categoria, que conflita com uma relação de emprego estabelecida por empresa domiciliada no exterior para uma atividade não exercida, necessariamente, em território brasileiro. Além disso, estamos avaliando junto ao Conselho Nacional de Imigração a questão da percentagem de contratação de



brasileiros para viagens de cabotagem turística por mais de 90 dias, a fim de chegarmos a uma equação justa e que viabilize a atividade de Cruzeiros Marítimos no país.

Os representantes dos armadores desejam e se esforçam pela regulamentação do setor, na absoluta crença de que a via normativa será uma forte alavanca para impulsionar o turismo nacional e gerar divisas ao país. Defendem uma regulamentação para aclarar as regras do jogo, evitar constrangimentos e surpresas, definir responsabilidades dos agentes públicos, abrir horizontes de segurança aos armadores e propiciar a harmonia entre os eixos responsáveis pelos Cruzeiros Marítimos.

Os fatos e os dados expostos, resultado de pesquisas continuadas, traduzem a real situação do nosso setor e mostram o seu potencial para a alavancagem do turismo nacional.

EDUARDO VAMPRÉ DO NASCIMENTO
PRESIDENTE DA ABREMAR

MOVIMENTO ECONÔMICO

2004 A 2007

		TEMPORADA 2004/2005	TEMPORADA 2005/2006	TEMPORADA 2006/2007
TEMPORADA				
INDICADORES GERAIS				
Número de Navios Regulares		6	9	11
Período no Brasil		21/11/2004 à 16/03/2005	22/11/2005 à 25/03/2006	1/10/2006 à 30/04/2007
Passageiros Nacionais		124.748	195.978	268.171
Passageiros Estrangeiros		14.682	29.200	31.846
Total de Passageiros		139.430	225.178	300.017
Leitos ofertados		161.504	230.625	330.000
PERCENTAGEM DE VENDAS X OFERTA		86,33%	97,64%	90,91%
Números de Escalas no Brasil		234	298	415
Número de Portos Visitados		12	18	25
VENDAS				
Venda de cruzeiros		USD 62.386.325,78	USD 100.603.826,20	USD 174.122.000,00
Consumo à bordo		USD 5.840.452,84	USD 11.145.463,65	USD 28.135.430,00
MOVIMENTO ECONÔMICO		USD 68.226.778,62	USD 111.749.289,85	USD 202.257.430,00
DESPESAS				
Comissão para Agentes de Viagens		USD 8.430.033,56	USD 14.954.833,85	USD 21.495.658,41
Combustíveis		USD 9.774.903,41	USD 18.237.176,04	USD 25.530.588,87
Abastecimento dos Navios		USD 4.746.972,85	USD 6.171.389,57	USD 12.198.116,71
Taxas portuárias		USD 6.924.095,10	USD 12.429.020,77	USD 18.206.750,32
TOTAL DE DESPESAS		USD 29.876.004,92	USD 51.792.420,23	USD 77.431.114,31
IMPOSTOS				
Impostos sobre venda de cruzeiros		USD 3.119.316,29	USD 5.030.191,31	USD 8.706.100,00
Impostos s/ Combustível	32,60%	USD 3.186.618,51	USD 5.945.319,39	USD 8.322.971,97
Impostos s/ Consumo de Bordo	18%	USD 1.051.281,51	USD 2.006.183,46	USD 5.064.377,40
Impostos s/ Vendas de Pacotes		USD 62.540,19	USD 110.465,20	USD 211.453,85
TOTAL DE IMPOSTOS		USD 7.419.756,50	USD 13.092.159,36	USD 22.304.903,22
EMPREGOS DIRETOS GERADOS				
Empregos à Bordo		1.058	1.128	1.377
Empregos em Agências de Viagens		703	1.246	1.791
Empregos Atendimentos Embarques		235	270	534
TOTAL DE EMPREGOS DIRETOS		1.996	2.644	3.702
TOTAL DE EMPREGOS INDIRETOS		12.729	20.849	28.894
TOTAL DE EMPREGOS GERADOS		14.725	23.493	32.596